

# Living the Lotus 10

*Buddhism in Everyday Life*

2024  
VOL. 229



**Members from the Taipei and Tainan Dharma Centers  
Join the Leaders Training Retreat in Taichung, Taiwan,  
from September 8 to 10, 2024**

## Living the Lotus Vol. 229 (Outubro 2024)

Publicação: Risho Kossei-kai Internacional  
Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada,  
Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan  
TEL: +81-3-5341-1124  
FAX: +81-3-5341-1224  
E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp  
Editor Responsável: Keiichi Akagawa  
Editora: Sachi Mikawa  
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki  
Revisora: Angela Sivalli Ignatti  
Equipe de Edição: Risho Kossei-kai Internacional

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título *Living the Lotus – Buddhism in Everyday Life* (Vivendo o Sutra de Lótus – O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.





## Cultivar a mente, voltar-se para Buda

Rev. Nichiko Niwano  
Presidente Risho Kosei-kai

### Aprofundar a consciência búdica

Shakyamuni pregou que, se plantarmos a semente da fé na nossa mente e continuarmos cultivando, sem negligenciar, “seremos libertos de todo o sofrimento”. São palavras que ressoam fortemente no peito, não apenas dos que estiveram sob o olhar de Shakyamuni, mas também para nós que vivemos nos dias atuais. Devemos tão somente aceitar, com pureza no coração, essas nobres palavras e seguir no nosso caminho búdico.

Mas, como havia dito no mês passado, seria comodista demais pensar: “por dedicar cultivando a mente ao menos uma vez, não mais passará por sofrimentos ou preocupações”. Creio que na repetição de palavras e ações no cotidiano, como que cultivando o terreno da mente visando o abrandamento, ou seja, a prática bodhisattva, em cada oportunidade, o nosso buda interior, a natureza búdica vai sendo revelada. E isso nos conduzirá a uma vida com menos sofrimento.

Mesmo que, em algum momento, já constate ser digno por existir em nós e nos outros a mesma natureza de Buda, poderá recair em dúvidas, esquecendo-se disso. Mas quando surgir a oportunidade de ter consideração aos que estão em dificuldade e desejar: “quero fazer algo”, recordará que a natureza búdica vem de si próprio e essa consciência vai se aprofundando. A importância está na repetição deste pensamento.

Neste mês de outubro celebraremos a entrada do mestre Fundador no Nirvana, e mesmo ele pregou repetidas vezes, a importância de cada um despertar a própria natureza búdica e dos demais. Diz do “Sutra de Lótus”, que considera um dos nossos fundamentos, o “sutra que prega e indica aos seres humanos a importância de despertar a própria natureza búdica”. E afirma que ao colocarmos em primeiro plano o “tesouro da mente” que todos possuem como “honestidade, sinceridade e bondade”, isto é, a natureza búdica, desfrutaremos uma vida de serenidade e alegria.

No entanto, se esquecermos de cultivar a nossa mente, mesmo que seja por um instante, ela endurecerá perdendo a flexibilidade e deixamos de enxergar a própria natureza búdica e

dos demais. Como diz um texto antigo: “chame de mortal comum aquele que desconhece possuir a natureza búdica dentro de si”, ou seja, mesmo podendo se tornar um buda em qualquer momento, esquece disso e crê que o verdadeiro eu sou este, repleto de ilusões.

### A compaixão revela a natureza búdica

Como podemos, então, retornar ao eu original que é a natureza búdica em si? As palavras do Mestre Fundador que disse no passado: “natureza búdica” significa “compaixão”, torna-se a palavra-chave. Como mencionado anteriormente, cada vez que despertamos a compaixão e a colocamos em prática, a nossa natureza búdica é revelada. Por exemplo, ao deixar de abater uma aranha que detestamos, porque enxergou nela o mesmo brilho de vida que a sua, então está reverenciando a natureza búdica da aranha através da compaixão. Além disso, a sua própria natureza búdica será revelada através da aranha, assim, elevando a própria consciência.

No entanto, mesmo aprofundando pouco a pouco a consciência da nossa natureza búdica, na ocorrência de algum inconveniente tornamos a reclamar, ficamos zangados ou tratamos as pessoas de forma cruel. Assim, há os que se envergonham e sofrem pela divergência entre a sua falta de consideração aos outros e a consciência da sua natureza búdica.

Ainda assim, não há necessidade de menosprezar-se e pensar: “a conscientização da natureza búdica é impossível para mim”. Até mesmo os monges de elevada posição no passado, repetiam por diversas vezes as constatações e arrependimentos, cultivando constantemente a mente para “viver como o Buda”. Precisamente, o sentimento constatado através de envergonhar-se seria o apoio para o crescimento e progresso. E, o mais importante está em reconhecer a graça de estarmos vivos e capazes de ponderar: “todos os seres vivos possuem a natureza búdica”, não se esquecendo da cordialidade e consideração às pessoas.

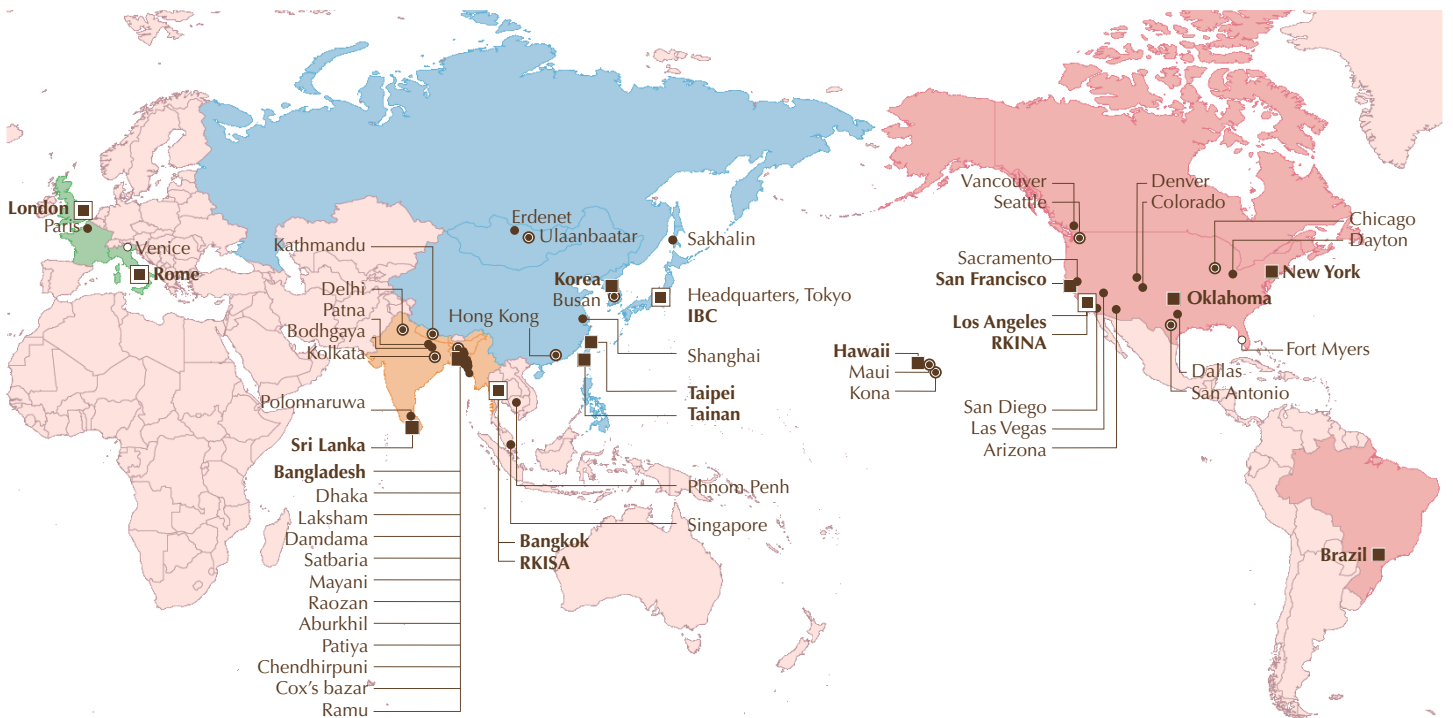
Conforme as palavras do Mestre Fundador: “ao acumular as ações que trazem alegria às pessoas, a grande compaixão, que é uma ‘natureza búdica’ que a nós foi concedida, brilhará mais e mais” e “será construído o mundo de Buda onde a ‘natureza búdica’ ressoará entre si”. Creio que, a princípio, todos somos uma existência que pode se libertar de incontáveis sofrimentos.

(Kosei, edição outubro de 2024)





🌸 *A Global Buddhist Movement* 🌸



Information about  
local Dharma centers



facebook



X

